Impresso Especial
9912180105/2007-DR/MG
Câmara Municipal de Ubá
CORREIOS

O Legislativo

Publicação Oficial da Câmara Municipal de Ubá

UBÁ - MINAS GERAIS ■ WWW.CAMARAUBA.MG.GOV.BR ■ TEL: 32-3539-5000 ■ IMPRENSA@CAMARAUBA.MG.GOV.BR ■ ANO III - Nº 37 - 15 de agosto / 2009

Legislativo faz balanço do semestre

Nova sede da Câmara proporciona melhor atendimento público e desempenho das atividades legislativas

Esta edição do Jornal "O Legislativo" traz um balanço das atividades realizadas durante o primeiro semestre de 2009. De janeiro a junho, 80 projetos foram analisados, sendo 48 de autoria do Poder Executivo e 32 de iniciativa dos vereadores. Ao todo, 66 matérias foram aprovadas. Apenas sete estão em tramitação. Outros três aguardam parecer do IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal); e quatro foram arquivadas por inconstitucionalidade.

É válido lembrar que, no modelo constitucional brasileiro, na esfera municipal, a iniciativa das leis cabe aos vereadores e ao prefeito.

Pág 03

Destaques

- Comissões realizaram vários trabalhos durante o primeiro semestre — Pág 03
- Vereadores fazem avaliação sobre o 1º semestre do Legislativo — Págs.04, 05 e 06
- População pode acompanhar reuniões em tempo real pela internet — Pág 06
- Câmara instala Frente Parlamentar de Apoio à Defensoria Pública — Pág 07

Câmara cede espaço para entidades municipais

O dia 05/12/2008 entrou para a história do município de Ubá. Neste dia inaugurou-se a nova sede do Poder Legislativo de Ubá. Um prédio amplo que possui em seus dois andares, 30 salas e 26 banheiros, sendo quatro destes destinados ao público.

O prédio também conta com uma rampa de acesso, um elevador para atender e dois banheiros (no primeiro andar) para atender melhor pessoas que são portadoras de necessidades especiais.

O plenário conta, ao todo, com 206 lugares para que a população fique confortavelmente instalada, permitindo acesso a todos os lugares. Duas portas amplas foram instaladas para que não houvesse qualquer restrição, respeitando a Lei de acessibilidade.

As entidades que desejam utilizar o plenário da Câmara devem encaminhar ofício para a Secretaria do Poder Legislativo, informando a data solicitada e recursos que pretende utilizar (som, datashow, etc.).

Plenário da Câmara tem capacidade para mais de 200 pessoas e recebeu várias entidades durante o primeiro semestre de 2009

Pág 02

Vereadores aprovam Reforma Administrativa

A Câmara aprovou, em primeiro turno, o projeto de Lei Complementar 003/09 que "dispõe sobre a reestruturação orgânica e administrativa do Executivo Municipal de Ubá e dá outras providências". A votação aconteceu durante a reunião ordinária realizada no dia 10/08.

O projeto teve três emendas apresentadas por todos os vereadores e lidas em plenário pelo Vereador Vinícius Samôr (PT). A emenda número um excluiu do texto do projeto o artigo que criava as administrações regionais de Padre Damião, Miragaia, Ubari e Diamante, e as outras duas, os artigos relacionados a estes cargos.

Entretanto, os quatro cargos que seriam criados no artigo quinto foram substituídos por outro, o de Assessor Técnico I. De acordo com os vereadores, a criação das administrações regionais não eram necessárias, mas os assessores técnicos poderão contribuir muito mais para o desenvolvimento dos trabalhos na prefeitura.

As emendas e o projeto foram aprovados por unanimidade em última votação durante a reunião ordinária do dia 17/08, e seguem para a sanção do Executivo.

Outros projetos

Ainda durante a reunião, outros quatro projetos estavam na pauta de votações: o PL 074/09 que "Autoriza a abertura de Créditos Especiais ao Orçamento Municipal de 2009, no âmbito do Fundo Municipal de Saúde"; o PLC004/09 que "Dá nova redação ao § 6º do art. 18 da Lei Complementar 065, de 06 de novembro de 2002, que dispõe sobre a organização do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos, cria o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ubá, e dá outras providências" e o PLC 005/09 que "Altera a redação do art. 142 da Lei Complementar 014/92, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Ubá, e contém outras disposições".

Já o PL 072/09, que "Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadania Honorária de Ubá ao Dr. Iran Silva Couri", foi aprovado por unanimidade em votação única, na reunião ordinária do dia 10/08 e seguiu para a sanção do Executivo.

Visita ao plenário

Na parte final da reunião do dia 10/08, os vereadores receberam a visita da Secretária Municipal de Ação Social, Eulália Cristina Guilhermino Valente, que prestou mais esclarecimentos sobre Banco de Alimentos, Bolsa Família, Pró-Adolescente, CRAS, entre outros assuntos. O autor do requerimento que convidou a Secretária foi o Vereador Paulo César Raymundo (DEM).

Já no dia 17/08, também durante sessão da Câmara, os vereadores receberam a visita do Chefe da Divisão de Agricultura e Meio Ambiente do Executivo, Eli Carlos Vieira, que prestou informações sobre os trabalhos desenvolvidos por sua Divisão.

Legislativo cede espaço para entidades municipais

O dia 05/12/2008 entrou para a história do município. Neste dia inaugurou-se a nova sede do Poder Legislativo de Ubá, um prédio amplo que possui em seus dois andares, 30 salas e 26 banheiros, sendo quatro destes destinados ao público.

O prédio também leva em conta a questão da acessibilidade , com uma rampa de acesso, um elevador e dois banheiros (no primeiro andar) para atender melhor pessoas que são portadoras de necessidades especiais.

Desde a posse dos vereadores para a Legislatura 2009/2012, a atual Mesa Diretora instituiu que a Câmara estivesse sempre aberta à população, tendo seu horário de funcionamento sido alterado. Atualmente, a Casa Legislativa fica aberta das 7h às 18h.

Outra medida tomada pela Mesa, de aproximação entre o Legislativo e a população, foi o empréstimo do Plenário Vereador Lincoln Rodrigues Costa às entidades municipais. É válido ressaltar que se entende por entidades municipais aquelas associações dotadas de um mínimo de estrutura organizada e de princípios de gestão, cuja inserção social e atividade desenvolvida se sobressaem nos domínios da cultura, ciência, educação, cidadania, esporte, entre outras, e como tal são reconhecidas.

O plenário conta ao todo com 206 lugares de fácil acesso para que a população fique confortavelmente instalada. Duas portas amplas foram colocadas, também respeitando a Lei de acessibilidade.

A Câmara Municipal de Ubá esteve aberta às entidades representativas da sociedade para atividades deliberativas, formadoras e culturais. Foram 31 reuniões e solenidades promovidas pela comunidade no plenário do Legislativo, com destaque para conferências de políticas públicas, palestras, lançamento de livros, solenidades festivas de entidades culturais, entre várias outras.

As entidades que organizaram eventos/reuniões no plenário da Câmara foram: ASCONT – Associação de Contadores de Ubá; Curso de Fé e Política da Diocese de Leopoldina; AMM – Associação Mineira de Municípios; Conselho Municipal de Assistência Social; Associação Municipal dos Açougueiros; Associação dos Psicólogos de Ubá e Região; Sociedade Musical e Cultural 22 de Maio; Núcleo Municipal de Mobilização Social em Saúde; Academia Ubaense de Letras; Partido dos Trabalhadores; Instituto Zona da Mata Mineira de Desenvolvimento Sustentável; Tiro de Guerra 04-028; Superintendência Regional da Fazenda; Secretaria Municipal de Saúde; Polícia Civil; Secretaria Municipal de Ação Social; Instituto Maria de Loreto Camiloto Rocha; Secretaria Municipal de Educação; Associação dos Servidores Públicos Municipais de Ubá.

As entidades que desejam utilizar o plenário da Câmara devem encaminhar ofício para a Secretaria do Poder Legislativo, informando a data solicitada e os recursos que pretende utilizar (som, datashow, etc.).

Plenário Vereador Lincoln Rodrigues Costa (Vista Lateral)

Câmara Municipal de Ubá

Mesa diretora - Biênio 2009/2010

Presidente:
Claudio Ponciano (PT)
claudio.ponciano@camarauba.mg.gov.br

Vice - Presidente:
Carlos da Silva Rufato (PSDB)
carlos.rufato@camarauba.mg.gov.br

2º Vice - Presidente:
Jorge Custódio Gervásio (PV)
jorge.gervasio@camarauba.mg.gov.br

1ª Secretária:
Rosângela Alfenas (PSDB)
rosangelaalfenas@camarauba.mg.gov.br

2º Secretário:
Paulo César Raymundo (DEM)
paulo.pc@camarauba.mg.gov.br

Diretora Geral:
Maria Letícia Mendonça Maciel
leticia.diretora@camarauba.mg.gov.br

Assessoria de Comunicação:
Martim A. C. Barbosa
(JP 10.040/MG)
martim.barbosa@camarauba.mg.gov.br

Técnico de Nível Superior - Jornalista:
Rodrigo O. de Farias
(JP 12.895/MG)
rodrigo.jornalismo@camarauba.mg.gov.br

Assessoria Jurídica:
Cristiana Janaína B. J. dos Santos
(OAB/MG 110.021)
cristiana.juridico@camarauba.mg.gov.br

E-mail:
contatos@camarauba.mg.gov.br

site:
www.camarauba.mg.gov.br

Endereço:
Rua Santa Cruz, 301
CEP 36500 000
Ubá - Minas Gerais

Telefone:
32-3539-5000 (PABX)

O Legislativo

Jornalista Responsável:
Martim A. C. Barbosa
(JP 10.040/MG)
imprensa@camarauba.mg.gov.br

Impressão:
Maffer Gráfica e Editora Ltda
CNPJ: 04.415.126-0001/88

Tiragem:
1000 exemplares.
Quinzenal

Câmara apresenta balanço do semestre

Esta edição do Jornal "O Legislativo" traz um balanço das atividades realizadas durante o primeiro semestre de 2009. De janeiro a junho, 80 projetos foram analisados, sendo 48 de autoria do Poder Executivo e 32 de iniciativa dos vereadores. Ao todo, 66 matérias foram aprovadas. Apenas sete estão em tramitação. Outros três aguardam parecer do IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal); e quatro foram arquivadas por inconstitucionalidade.

É válido lembrar que, no modelo constitucional brasileiro, na esfera municipal, a iniciativa das leis cabe aos vereadores e ao prefeito. Para apreciação da maioria dos projetos de lei enviados à Câmara Municipal pelo Poder Executivo, foram realizadas audiências públicas com a participação de secretários, especialistas e pessoas da comunidade, com o objetivo de aprimorar as propostas e também visando conhecer todas as implicações da matéria para a comunidade ubaense, os valores envolvidos, os impactos e resultados esperados.

Ao todo, 22 sessões ordinárias e 22 reuniões extraordinárias foram realizadas. Outras quatro reuniões para participação popular e duas sessões solenes aconteceram no período, totalizando 50 reuniões.

Proposição é toda matéria sujeita à deliberação da Câmara Municipal. Elas devem ser redigidas em termos claros, objetivos, concisos e assinada pelo seu autor ou autores. Indicação é a proposição em que o Vereador sugere aos poderes competentes medidas de interesse público. Requerimento é a proposição dirigida por qualquer Vereador ou Comissão ao Presidente ou à Mesa, sobre matéria da competência da Câmara Municipal. Representação é a proposição em que o Vereador sugere a formulação à autoridade competente de denúncia em defesa de direito ou contra ilegalidade ou abuso de poder, ou medida de interesse público. Moção é a proposição pela qual o Vereador expressa seu louvor ou pesar.

Seguindo estes conceitos, descritos pelo Regimento Interno da Câmara, os vereadores apresentaram 442 proposições: sendo 196 indicações de obras e serviços visando atender às solicitações das comunidades; 156 requerimentos de obras, serviços e documentos para objetivar o exercício da função fiscalizadora; 52 representações junto a órgãos estaduais, federais e organizações privadas; e 38 moções manifestando alegria, pesar ou solidariedade do povo ubaense por meio de seus representantes.

A Câmara modificou seu horário de funcionamento para atender melhor à população ubaense

Algumas destas 442 proposições já foram transformadas em melhorias para as ruas, estradas, bairros e vilas; outras trouxeram alegria ou conforto, principalmente para quem recebeu esta homenagem do Poder Legislativo. Assim, cumpre-se uma atribuição do vereador que merece destaque: a função de representar, ou seja, buscar no seio da sociedade as preocupações coletivas e colocá-las em debate no plenário da Câmara Municipal, buscando sempre dar visibilidade e apresentar soluções para os problemas da cidade.

Com este mesmo objetivo, também atuaram as Comissões Permanentes e Especiais do Legislativo Ubaense. Foram mais de 40 reuniões, com a participação de convidados e posterior elaboração de pareceres que agilizaram a discussão e votação das matérias.

Em sua nova sede, com um plenário amplo, com capacidade para mais de 200 pessoas, a Câmara Municipal de Ubá esteve aberta às entidades representativas da sociedade para atividades deliberativas, formadoras e culturais. Foram 31 reuniões e solenidades promovidas pela comunidade no plenário do Legislativo, com destaque para conferências de políticas públicas, palestras, lançamento de livros, solenidades festivas de entidades culturais, entre várias outras.

Com relação ao aspecto financeiro, a Câmara Municipal recebeu do Poder Executivo a importância de R$ 1.600.002,00. Deste valor, foram gastos R$ 913.480,89. Estão aplicados R$ 700.159,79.

Todas as informações financeiras do Legislativo Ubaense estão publicadas de forma simplificada e detalhada no site www.camarauba.mg.gov.br

A publicação destes quantitativos é importante, sobretudo para os ubaenses, pois faz parte da construção de um Poder Legislativo independente, forte e respeitado, baseado em trabalho, informação e transparência.

Comissões Parlamentares realizaram vários trabalhos durante o primeiro semestre

As comissões da Câmara são órgãos técnicos constituídos pelos parlamentares e destinados, em caráter permanente ou transitório, a proceder estudos, emitir pareceres especializados, realizar investigações e representar o Legislativo.

Estas comissões da Câmara Municipal podem ser permanentes (as que subsistem através da Legislatura); especiais (as que se extinguem com o término da Legislatura, ou antes, dela, se atingidos os fins para os quais foram criadas) e de representação (as que serão constituídas para representar a Câmara em atos externos de caráter cívico ou cultural, dentro ou fora do território do Município).

A composição das comissões permanentes é feita de comum acordo entre os líderes partidários, assegurando-se, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos ou dos blocos parlamentares. Caso não haja acordo, a escolha dos membros das comissões permanentes é feita por eleição, conforme o disposto no Art. 42, parágrafo 1°e 2°, do Regimento Interno.

As comissões da Câmara, permanentes ou especiais, têm três membros no mínimo, salvo a de Representação, que se constitui com qualquer número.

As comissões existentes na Câmara Municipal são: de Legislação, Justiça e Redação Final - CLJR; de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas - COFTC; de Obras e Serviços Públicos Municipais - COSPM; de Educação, Saúde e Assistência Social – CESAS; de Defesa dos Direitos Humanos e do Consumidor – CDDHC; de Agricultura, Comércio, Indústria e Meio-Ambiente – CACIMA; de Segurança Pública – COMSEP; de Esportes, Lazer e Turismo – CELT.

Pautando-se pelo Regimento Interno, as Comissões Permanentes e Especiais do Legislativo ubaense atuaram bastante. Foram mais de 40 reuniões, com a participação de convidados e posterior elaboração de pareceres que agilizaram a discussão e votação das matérias.

Além da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final (CLJR), responsável pelos pareceres, favoráveis ou não, a todos os projetos de lei que tramitam na Câmara, destacaram-se a Comissão de Segurança Pública (COMSEP), que ouviu todos os interessados no tema da poluição sonora e propaganda volante; a de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas (COFTC), que investigou a possível gestão fraudulenta na Associação dos Servidores Públicos de Ubá e cujo processo se encontra em tramitação na Justiça; a Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social (CESAS) que ainda analisa suposto caso de negligência médica e a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Consumidor (CDDHC) que analisou denúncia sobre o Restaurante Popular..

Vereadores fazem avaliação sobre o 1º semestre do Legislativo

Vinícius Samôr de Lacerda - PT

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
Acredito que foram dois projetos: a aprovação da redução do recesso dos vereadores de 90 para 55 dias é uma vitória da população e sem dúvida foi uma conquista que há anos esperávamos do Legislativo e agora conseguimos. O outro projeto, muito significativo, foi a aprovação do fim do voto secreto na Câmara Municipal; mostramos que quando se tem coragem e força de vontade, as coisas acontecem.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
Tivemos algumas boas e produtivas discussões aqui na Câmara neste período. O debate e o diálogo são saudáveis para o crescimento e melhoria de nossa cidade. Estamos com isso iniciando um processo de construção do verdadeiro papel do vereador e do poder legislativo. Foram muitas as discussões em torno dos projetos de lei sobre LIBRAS, sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Reforma Administrativa e sobre a Lei que institui o programa Escola na Câmara.
Qual proposição merece destaque neste seis meses?
Para escolher uma só entre tantas é difícil. As que mais se destacaram foram as que cobraram às empresas concessionárias melhorias nos serviços de transporte, água, coleta de lixo e energia e as que propõem o melhor planejamento e ordenamento urbano, que vão desde medidas ambientais até a revitalização de nosso centro que está desorganizado, feio e destruído.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
A avaliação é a melhor possível, temos que aperfeiçoar algumas coisas ainda, mas a fato da Câmara ir até a população para discutir os problemas, dificuldades e sofrimentos que acontecem no dia a dia, já é um grande avanço e um gesto concreto para uma nova forma de fazer política.
O que você espera para o próximo semestre?
Espero que avancemos mais na construção de políticas públicas que verdadeiramente irão transformar a vida de nossa cidade. Precisamos modificar e mudar ainda muitos absurdos e injustiças que acontecem na política e conseqüentemente na vida do cidadão.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
A mudança de atitude que estamos tentando implantar na Câmara é um ponto positivo. Outro ponto importante é que pela primeira vez nós estamos vendo as Comissões Parlamentares funcionando e apresentando resultados práticos.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
Também pela primeira vez em nossa cidade estamos vendo o respeito e a cooperação entre o prefeito e os vereadores. Não há uma semana sequer em que um secretário municipal não esteja aqui na Câmara contribuindo para a mudança e para o crescimento de Ubá.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
Ainda temos muito que melhorar. Temos muitas falhas e problemas que poderiam ser evitados se houvesse menos conservadorismo e mais aceitação do novo. Mas as mudanças são assim mesmo, sempre encontram dificuldades e empecilhos que são feitos para serem superados. Precisamos nos esforçar mais para não perder a sintonia com as transformações que a população deseja e lutar por elas.

Paulo César Raymundo - DEM

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
Certamente foi o projeto que dá descontos para a população pagar o IPTU. Além de favorecer as pessoas que, por algum motivo, estavam inadimplentes, a aprovação deste projeto beneficiou a prefeitura, para que ela tenha mais condições de realizar obras na cidade e melhorar a qualidade de vida da população.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
Acredito que foi a discussão em torno da Lei que proíbe a propaganda volante no município. Em minha opinião, o pior "barulho" quem faz são os "carros-boate". As pessoas que vivem da propaganda, que investiram no negócio de propaganda volante, deveriam ser alvo de regulamentação e não de proibição.
Qual proposição merece destaque nestes seis meses?
Apresentei uma proposição para dar prioridade às pessoas portadoras de câncer quando da marcação de exames. Estes exames deveriam ser marcados com mais rapidez.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
É um programa muito positivo. Com as reuniões, estamos ao lado do povo e vendo suas reivindicações. Quando vemos o que a população precisa e constatamos suas necessidades de perto é mais fácil para o poder público tentar sanar estes problemas.
O que você espera para o próximo semestre?
Espero que seja, no mínimo, igual ao primeiro. Muito trabalho, muita harmonia e que todos os vereadores possam apoiar os projetos que visam a melhoria do município, independentemente de partidos. Ao sermos eleitos temos apenas um partido: Ubá.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
Destaco a harmonia, o respeito e a compreensão entre os colegas.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
É a melhor possível. Fizemos uma confraternização em um clube da cidade que mostra esta união.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
Talvez o que possa ser melhorado é o fato de algumas correspondências chegarem atrasadas. Às vezes elas chegam na quinta ou na sexta-feira e somente ficamos sabendo na segunda-feira, durante a leitura do protocolo. Hoje, os funcionários já nos avisam quando estas correspondências chegam. Mas acredito que ainda pode melhorar.

Rosângela Alfenas - PSDB

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
O programa "Câmara Itinerante", porque permitiu uma aproximação direta dos Vereadores com as comunidades, principalmente aquelas dos Distritos e outras mais distantes da sede do Município, como por exemplo, a região da Colônia Padre Damião. Sou Vereadora há várias legislaturas e um fato que me intrigava era o distanciamento ou o desconhecimento dessas comunidades em relação às atividades do Poder Legislativo. Esse projeto, criado em 2008 e implantado nesta legislatura, foi importante na medida em que levou a instituição, como um todo, a conhecer de perto os problemas das comunidades e mostrou aos moradores que eles podem e devem participar ativamente das decisões que ocorrem no nosso município.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
Acredito que o projeto de lei que tratou da proibição da propaganda sonora em vias públicas. O tema foi suscitado pelo Executivo e discutido em diversas reuniões ordinárias e extraordinárias. Autoridades e cidadãos se manifestaram e a imprensa repercutiu todo o debate. Opiniões contrárias e favoráveis foram levadas em conta e o assunto dividiu a cidade e o plenário e, mesmo depois de votado, continua despertando discussões, tanto que agora está sendo objeto de análise pelo Poder Judiciário.
Qual proposição merece destaque nestes seis meses?
Praticamente todos os projetos são importantes, cada qual no segmento em que está inserido, porque influencia direta ou indiretamente o funcionamento de algum órgão, serviço ou mesmo pessoas. Proposições eminentemente técnicas, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias, não costumam despertar muita atenção, mas são indispensáveis para viabilizar todo o planejamento municipal. Algumas proposições, entretanto, despertam defesas ou rejeições inflamadas e acabam se destacando na mídia, como os já mencionados projetos da propaganda sonora, Câmara Itinerante e redução do recesso parlamentar.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
Foi muito positivo, como já falei acima. Precisa ter continuidade para abranger todos os quadrantes do Município.
O que você espera para o próximo semestre?
No âmbito do Poder Legislativo, que os debates continuem buscando somente melhorias para a comunidade. Que as divergências do campo político não prejudiquem os trabalhos e que o resultado continue sendo positivo.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
Muitos fatores contribuíram para um primeiro semestre positivo: primeiro, a infraestrutura oferecida pela nova sede e a assessoria do novo quadro de servidores favoreceram o trabalho e a Câmara teve condições de inovar, sem contar que a localização da nova sede parece que facilitou a participação popular nas reuniões; acho também que o início de uma nova legislatura traz consigo sempre uma esperança renovada, uma oportunidade de recomeço, que faz as coisas acontecerem com mais facilidade. Tudo isso somado, marcou um semestre positivo que espero se reflita em ações positivas nos próximos meses de trabalho.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
Muito positivo e até agora de respeito mútuo. O Prefeito Vadinho já foi Vereador e isso é também um fator positivo. Estou no meu quarto mandato consecutivo e nunca tive problemas de relacionamento com qualquer prefeito, mesmo quando minha opinião sobre matérias em tramitação era divergente da posição defendida pela bancada governista. Desacordos sempre existirão, porque fazem parte do cenário democrático e são até enriquecedores. O que não pode ocorrer é o interesse político sobrepujar e amesquinhar o interesse público.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
Acredito que sempre se pode melhorar, em todos os sentidos. Como estamos no primeiro ano de uma nova legislatura, com nova sede e novo corpo de funcionários, é de se esperar que com o passar dos anos e com uma capacitação do corpo técnico da Casa o Vereador tenha mais respaldo para exercer com maior segurança o seu mandato, fazendo com o que nossa Câmara participe mais efetivamente das questões locais e até mesmo assumindo a dianteira nas questões regionais, dada a importância de nossa cidade na região. E tudo isso, claro, ampliando os mecanismos de participação popular.

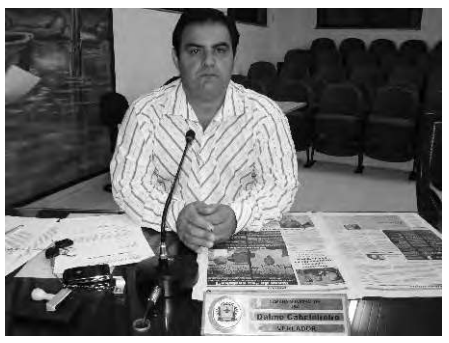
Carlos da Silva Rufato - PSDB

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
Eu acho que foi o projeto que aprovou um empréstimo do BNDES autorizando o município a comprar máquinas e equipamentos para a cidade. É muito melhor para a cidade trabalhar com máquinas próprias, que farão parte do patrimônio do município, do que pagar aluguel.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
Foram as discussões em torno de uma declaração dada pelo Vereador Vinícius Samôr. Ele afirmava que havia diminuído seu salário quando, na verdade, ele doava parte de seu salário para um conselho político. É importante frisar que nenhum vereador diminui seu salário, pois não há brecha constitucional para que isso seja feito. Outros vereadores fazem doações de seu salário e isto não é novo. E dizer que diminuiu seu salário é uma inverdade.
Qual proposição merece destaque nestes seis meses?
Eu tive uma surpresa grande e triste ao saber o que aconteceu com a Terezinha, moradora do povoado São Domingos, na Colônia Pe. Damião. Ela é cega, engravidou tomando anticoncepcionais e o médico negou-lhe um ultrassom. A gravidez só foi constatada aos seis meses e como ela tomava remédios contra-indicados para gestante acabou perdendo o bebê. Entendemos que este foi um erro grave e torcemos para que não aconteça novamente.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
Muito bem. Por meio deste programa, conseguimos visitar as localidades e ouvir melhor a população e seus anseios. Temos que dar oportunidade ao povo para conhecer o trabalho do Legislativo, mas, principalmente, ouvi-lo. Considero este programa um dos maiores avanços dos trabalhos da Câmara Municipal.
O que você espera para o próximo semestre?
Espero que continue existindo a união entre a Câmara e a prefeitura. Este diálogo entre os poderes é muito importante para a cidade. Principalmente o respeito existente. Nossa cidade está ganhando muito com tudo isso.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
A união dos vereadores. Na Legislatura passada, havia uma desavença entre alguns vereadores e o Executivo. Hoje, a união de todos beneficia. O Presidente da Câmara (Vereador Cláudio Ponciano) entende todo o processo e funcionamento do Legislativo, o que propicia um trabalho mais claro e fácil a todos.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
O prefeito está muito bem assessorado por seus secretários e conta com a maioria dos vereadores em sua base de apoio. Isto facilita a aprovação de projetos que são de interesse da população. A relação é muito boa e, com o trabalho que está sendo feito, os maiores beneficiados são as pessoas de nossa cidade.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
Considero estamos no caminho certo. Temos alguns tropeços, até devido ao fato de não ser possível acertar sempre. Mas temos procurado melhorar a cada dia, trabalhando em união com o Executivo para que a população, que são os maiores interessados, continuem sendo beneficiados.

Vereadores fazem avaliação sobre o 1º semestre do Legislativo

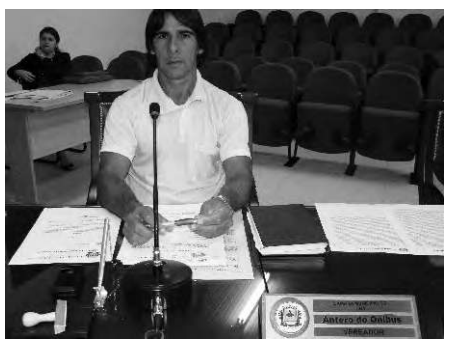
Luís Alberto Gravina - PMDB

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
A Lei que autoriza a prefeitura a fazer o empréstimo com o BNDES para aquisição de máquinas e veículos com vistas a melhorias para a cidade. O aparelhamento da prefeitura beneficia a população em geral.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
Toda vez que acontece uma discussão para aquisição de material para a prefeitura, o primeiro pensamento é no sucateamento que existe. Por isso destaco a discussão do empréstimo para aquisição de máquinas e veículos para a cidade. Algumas máquinas que estão paradas podem não ter mais conserto, mas quem sabe não conseguiremos um zelo maior com a coisa pública durante esta gestão ?
Qual proposição merece destaque nestes seis meses?
A modernização da prefeitura merece um destaque muito especial. Por anos acompanhamos o sucateamento da máquina municipal sem que as pessoas que passaram pelo Executivo tomassem alguma atitude. Esta modernização irá, sem dúvida, contribuir para o avanço de nossa cidade.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
Considero que o programa é excelente. É uma forma de integrar o Legislativo e as comunidades, principalmente as mais distantes da sede. Também é uma forma de conhecermos as necessidades daquelas comunidades de perto.
O que você espera para o próximo semestre?
Espero que todos continuem com a mesma dedicação. Ou seja, tanto o Executivo quanto o Legislativo unindo forças para que as melhorias tão aguardadas pela população sejam feitas, melhorando desta forma a vida de todos.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
Destaco o respeito mútuo entre os poderes Legislativo e Executivo. A relação harmoniosa existente foi muito positiva para que, juntos, pudéssemos alcançar os benefícios para toda a população.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
Sem dúvida foi muito harmônica. O respeito existente e a cooperação de ambos beneficiaram muito toda a cidade. Estamos vendo Ubá crescer como não temos visto há muito tempo. Estamos acompanhando obras por todos os lados. E podemos dizer que juntos, Legislativo e Executivo, fazem sempre uma cidade melhor.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
Penso que deveriam existir programas de apoio à comunidade, como internet popular, biblioteca pública, emissão de documentos. Em várias cidades estes serviços são oferecidos à população. Deveríamos oferecê-los também.



Dalmo José Coelho - PT

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
Não deixando de lado a importância dos demais projetos, tenho que o mais importante foi o Projeto que deu origem à Lei 3763, que "autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, através da Caixa Econômica Federal, na qualidade de Mandatário, a oferecer garantias, a abrir créditos especiais ao orçamento vigente e dá outras providências". Considero que informatizar os sistemas municipais, diminuindo prazos, otimizando o pessoal e melhorando o atendimento ao público é fundamental.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
A questão relacionada à Associação dos Servidores Públicos, envolvendo mau uso do dinheiro, a obrigação de fiscalização por parte dos vereadores que resultou na formação de uma comissão para apuração dos fatos, da qual vim a fazer parte.
Qual proposição merece destaque nestes seis meses?
Depois de muitos anos de abandono, conseguimos a revitalização da estrada que liga Ubá a Ubari. Esta obra é resultado de perseverança e apoio irrestrito do Executivo. Além da estrada, conseguimos construir novas pontes rurais. Hoje, podemos dizer que Ubari faz parte do município de Ubá e com bastante orgulho.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
Foi uma excelente medida. Levar o Legislativo até o povo, serviu para estreitar os laços com a comunidade e possibilitou a nós, vereadores, ouvirmos a população e verificarmos a realidade de cada caso.
O que você espera para o próximo semestre?
Tenho certeza de que vou continuar trabalhando muito, assim como tenho certeza de que o Executivo será cada vez mais participativo, aceitando e respeitando o ponto de vista do nosso Legislativo. A Câmara tem se mostrado renovada e o conjunto de nossos companheiros tem mostrado trabalhos cada vez melhores.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
Comprometimento com sua função fiscalizadora. Esta Câmara tem se mostrado muito responsável nesta função. A transparência de nossas ações tem sido fundamental para que a comunidade perceba que está havendo uma mudança profunda na política ubaense.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
Há muitos anos que Ubá não presenciava uma interação tão respeitosa entre estes dois poderes. Finalmente, vereadores e prefeito trabalham, realmente, unidos em favor da sociedade. Prova disso, são as obras que estão acontecendo e o tom de respeito com que o dinheiro público tem sido usado.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
A perfeição não existe. Desta forma, o bom trabalho sempre é resultado de uma busca constante por aprimoramento. Cada um de nós, vereadores, deve ter a necessidade de buscar melhorar sempre nossa conduta. Se todos continuarmos buscando o bem da população, como tem sido até agora, o Legislativo Municipal vai ser sempre melhor.



Antero Gomes de Aguiar - PT

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
Foram vários os projetos que passaram pela Câmara que merecem destaque. Projetos que marcam são aqueles que contribuem para a melhoria de vida da população, como o projeto que versa sobre a propaganda volante.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
Considero que o problema envolvendo a Associação dos Servidores Públicos de Ubá marcou. Os servidores elegeram uma presidência esperando benefícios e o que se viu foi o empréstimo de dinheiro da Associação sem autorização dos interessados, que são os servidores.
Qual proposição merece destaque nestes seis meses?
Penso que as que merecem destaque foram as proposições encaminhadas à Secretaria Municipal de Obras. Principalmente pela rápida resposta que elas tiveram, beneficiando grande parte da população ubaense.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
Este é um programa muito bom. É um trabalho que tem envolvido as comunidades, ouvindo seus anseios e, de acordo com as nossas possibilidades, tentando resolver os problemas das localidades por onde passamos.
O que você espera para o próximo semestre?
Como este primeiro semestre teve ótimos resultados, espero que tenhamos um segundo semestre ainda melhor. Que consigamos mostrar para a população que ela pode contar com os vereadores durante todo o mandato.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
O trabalho da Câmara, de um modo geral, foi muito bom. Tanto os servidores quanto os vereadores procuraram fazer o melhor. Tivemos várias reuniões de comissões e tentamos corresponder às expectativas que a população depositou em todos nós ao nos dar a oportunidade de representá-los.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
Foi muito boa. Esperamos que possa continuar desta forma, sempre com muito respeito, principalmente com relação às solicitações da comunidade, que têm sido atendidas resolvendo problemas antigos e melhorando a qualidade de vida das pessoas.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
Não vejo pontos a ser melhorados. Vemos os servidores trabalhando muito, temos procurado responder de forma rápida aos pedidos da população. Considero que se mantivermos da forma que está será muito bom para todos.

Dr. Valadão - PTB

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
Em fevereiro deste ano, apresentamos um projeto de Lei que obrigava os Poderes Executivo e Legislativo a divulgarem pela internet todos os convênios e contratos firmados, com o intuito de dar maior transparência às movimentações financeiras do poder público. Outro projeto muito importante foi o que obrigava a divulgação pela internet de todas as diárias recebidas por membros do Executivo e Legislativo, e o motivo delas. Entretanto, após serem encaminhados ao IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal), foram considerados inconstitucionais. Projetos como estes deveriam ser apoiados e aprovados de imediato por todos os municípios brasileiros.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
Destaco dois temas: o "imbróglio" em que se transformou o projeto de proibição da propaganda sonora e, pela surpresa que causou, e ainda não foi explicado, o caso das 24 passagens aéreas utilizadas pelo Prefeito após deixar a Câmara Federal.
Qual proposição merece destaque nestes seis meses?
Em minha opinião, a Moção de Aplausos concedida ao Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE), pela sua entrevista à revista Veja, quando disse que a maioria dos integrantes da cúpula de seu partido era corrupta.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
Motivar o cidadão hoje em dia a sair de sua casa à noite para discutir temas políticos e administrativos não é fácil. Mas só o tempo dirá a validade do empreendimento.
O que você espera para o próximo semestre?
Depende em grande parte do Executivo. Já neste início de agosto, estaremos discutindo a reforma administrativa, e acho que é a chance de participarmos da grande preocupação dos habitantes do planeta, que é a sua conservação. A criação da Secretaria de Meio Ambiente torna-se imperativa.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
Desde a Legislatura passada, notava-se que a Câmara estava se constituindo no grande canal para onde convergiam os problemas e os anseios da população. Com a nova sede, que tem acolhido reuniões de todos os setores do município, as sessões da Câmara têm sido acompanhadas com maior interesse, solidificando sua imagem, além da importante cobertura e divulgação de jornais, revistas e TV.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
Apesar do prefeito ter a maioria folgada na Câmara, os projetos mal elaborados tem sido criticados no ato, e aqueles de interesse para o município aprovados sem maiores discussões. Creio que há respeito e reconhecimento mútuos, por enquanto.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
O vereador, por maior conhecimento que tenha, não pode entender a fundo de todas as áreas, e às vezes se omite em muitas circunstâncias por falta de assessoria. Embora seja uma idéia que possa parecer, inicialmente, antipática, reconheço que ter um assessor para cada vereador, como em outras Câmaras, com curso superior, de notório saber, e sem ligações de parentesco, iria melhorar muito o nível do trabalho legislativo.

Vereadores fazem avaliação sobre o 1º semestre do Legislativo

Claudio Ponciano - PT

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
Não sei se posso falar que existiu um projeto principal. Considero que discutimos o projeto que versa sobre a poluição sonora com muita qualidade. Este foi o projeto que mais chamou a atenção e a Câmara teve um critério de análise bem interessante ao focar na saúde da população.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
A presença dos secretários no plenário. A vontade do Executivo, através de seu secretariado, estando presente a todas as reuniões. A discussão da poluição sonora chamou a atenção de todos: aconteceram audiências públicas, reuniões extraordinárias, das comissões legislativas, enfim. E esta discussão ainda não terminou, uma vez que existem liminares para profissionais do ramo.
Qual proposição merece destaque nestes seis meses?
Eu não fiz uma análise mais objetiva ainda, entretanto, o tratamento que o Executivo deu às proposições merece destaque. A prefeitura tem respondido em tempo curto a todas as proposituras dos vereadores. São poucos os requerimentos que ainda não obtiveram respostas. E muitas solicitações foram atendidas, sobretudo pela Secretaria de Obras.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
Avalio de maneira positiva. Conseguimos levar a Câmara às comunidades mais distantes, tendo uma ótima participação da população. Considero que foi um grande acerto ter começado pelos distritos. A participação dos vereadores também tem sido bastante interessante. É muito estimulante quando vemos as pessoas conhecendo o trabalho da Câmara, os vereadores, os projetos que estão em tramitação na Casa, sem esquecer o acolhimento às reivindicações da população. Quando vamos às comunidades, trazemos à tona problemas que estão incomodando a população local. E, mesmo que não tenham resposta em curto prazo, estes problemas deixam de ser de uma pequena comunidade e passam a ser de um grupo maior de pessoas.
O que você espera para o próximo semestre?
Existem algumas matérias que o Executivo ainda deve encaminhar à Câmara: a questão do saneamento, algumas leis complementares ao Plano Diretor, o Orçamento - que vem com uma novidade, a participação popular. Teremos mais reuniões da Câmara Itinerante, o projeto Escola na Câmara, seminários e audiências públicas. Teremos um segundo semestre bem movimentado.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
Destaco o funcionamento das comissões, a Câmara Itinerante, a participação da população nas reuniões ordinárias e extraordinárias e o trabalho da Câmara em geral, uma vez que apreciamos 80 projetos de Lei.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
Muito boa. Tanto pela capacidade do Executivo de ouvir, dialogar e respeitar as diferentes posições. Nunca vi ninguém da prefeitura falando mal de vereador na mídia. Pelo contrário, quando o projeto chega à Câmara os secretários se dispõem a vir prestar esclarecimentos. Isto é respeito: entender que os Poderes são harmônicos e independentes.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
Como Presidente da Câmara, sabemos que não está perfeito, mas eu preferiria ouvir isto dos colegas vereadores. Acredito que temos feito o trabalho correto, da melhor maneira possível.

Jorge Custódio Gervásio - PV

Em sua opinião, qual foi o principal projeto que circulou no primeiro semestre?
Acho que foi o projeto da poluição sonora. Nós ouvimos muitas pessoas envolvidas com o trabalho dos carros de propaganda volante, ouvimos a polícia militar, representante dos bairros, representantes da prefeitura, entre outros. Com certeza este projeto chamou muita a atenção de toda a cidade.
Qual foi a discussão que mais chamou a atenção?
As discussões em torno da saúde. Este é um tema que merece sempre a nossa atenção. Precisamos verificar o índice de câncer que temos na cidade, o atendimento em postos de saúde, o baixo salário dos médicos.
Qual proposição merece destaque nestes seis meses?
Avalio que todas as proposições merecem destaque. Cada vereador trouxe vários pedidos da população. Por onde ando, escuto o povo para saber qual é sua necessidade. E como as proposições são em sua maioria um pedido de um cidadão ou de uma comunidade, não tenho como destacar somente uma.
Como você avalia o Programa Câmara Itinerante?
É um programa muito bom. Serve para aproximar a população dos vereadores. É importante que o povo saiba como é o trabalho de um vereador, e também que conheçamos suas necessidades.
O que você espera para o próximo semestre?
O primeiro semestre foi muito proveitoso. Trabalhamos bastante para que a população consiga ter seus anseios atendidos. Espero que o segundo semestre seja ainda muito melhor e que consigamos melhorar ainda mais a vida de nosso povo.
Quais foram os pontos positivos do Legislativo durante estes seis meses?
Acho que trabalhamos bastante. Mas destaco as reuniões das comissões. Muitos dizem que o vereador só trabalha na segunda-feira (dia da reunião ordinária), o que não é verdade. Através das comissões realizamos vários trabalhos importantes, que beneficiam a vida da população em geral.
Como você avalia a relação entre Legislativo e Executivo?
É uma boa relação. Na legislatura passada, quando tínhamos o "grupo dos cinco" não éramos bem recebidos na prefeitura e demorava muito para termos respostas às proposições que apresentávamos. Hoje este relacionamento é melhor.
O que você considera como ponto a ser melhorado pelo Legislativo?
Nós trabalhamos muito para melhorar a vida do cidadão ubaense. Sempre temos onde melhorar. Mas considero que a Câmara (vereadores e servidores) tem procurado fazer o melhor possível.

População pode acompanhar reuniões da Câmara em tempo real pela internet

A repercussão instantânea, na América do Sul, de crises financeiras na Ásia, a fabricação de produtos de prestigiosas marcas européias ou americanas na Malásia, Tailândia etc. e a formação de cadeias de televisão mundiais são aspectos de uma mesma tendência, a globalização, que caracterizou o mundo no fim do século xx. Entende-se por globalização o processo de interligação econômica e cultural, em nível planetário, que ganhou intensidade a partir de 1980, devido sobretudo ao crescimento vertiginoso dos principais centros nervosos das sociedades modernas: os mercados financeiros e as redes de informação.

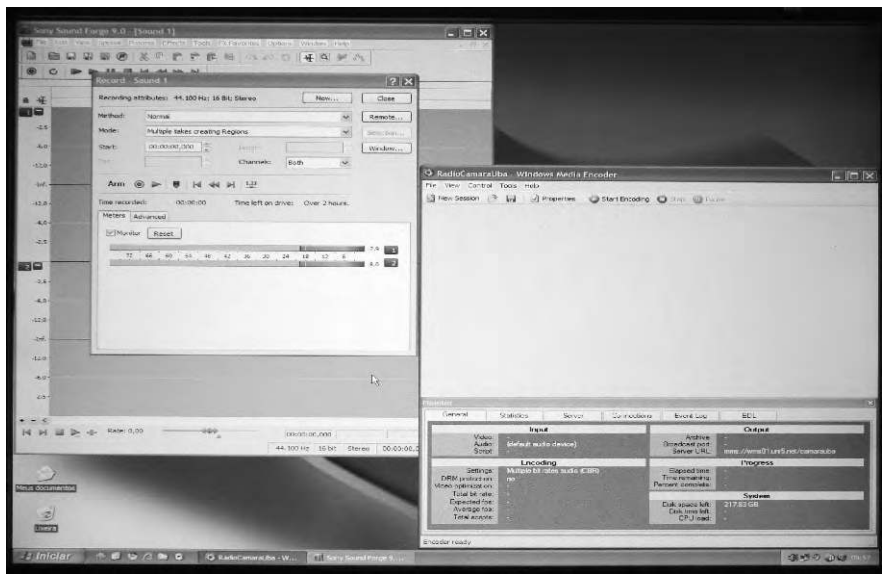
O processo de globalização surgiu para atender ao modo capitalista de produção dos países desenvolvidos de modo que pudessem buscar novos mercados, tendo em vista a saturação de seu mercado interno.

No campo da comunicação, o fenômeno decorre basicamente da expansão dos sistemas por satélites, da revolução da telefonia e da presença da informática na maior parte dos setores de produção e de serviços, inclusive por meio de redes planetárias como a Internet.

Face mais visível e glamourizada da globalização, a rede mundial de computadores, tornou-se possível graças a acordos e protocolos entre diferentes entidades privadas da área de telecomunicações e governos no mundo. Isto permitiu um fluxo de idéias e informações sem paralelo na história da humanidade. Se antes uma pessoa estava limitada à imprensa local, agora ela mesma pode se tornar parte da imprensa e observar as tendências do mundo inteiro, tendo apenas como fator de limitação a barreira lingüística.

Procurando informar cada vez mais a população de Ubá, meios de comunicação e a todos os interessados, a Câmara Municipal colocou no ar a "Rádio Câmara". O link está disponível no site do Legislativo ubaense (www.camarauba.mg.gov.br).

"As pessoas poderão acompanhar os trabalhos da Câmara no conforto de sua casa. As reuniões serão transmitidas em tempo real para todo o mundo através da internet. Ainda estamos em fase de testes, mas acreditamos que, até setembro, uma programação curta contendo entrevistas e os trâmites do Legislativo já estejam ao alcance de todos em forma de áudio", disse o Presidente da Câmara, Vereador Cláudio Ponciano (PT).



Rádio Câmara já é realidade. Próximo passo pode ser a TV Câmara

A assessoria de comunicação da Câmara informa que a Rádio Câmara, ainda em fase de testes, não terá, por enquanto, um banco de dados com as gravações. Somente as reuniões serão exibidas em tempo real. "Quando estiver tudo pronto, a população terá acesso a uma programação completa, com todas as informações e notícias do Legislativo", informa.

Câmara instala Frente Parlamentar de Apoio à Defensoria Pública

A Câmara Municipal de Ubá lançou, oficialmente, a Frente Parlamentar de Apoio à Defensoria Pública no último dia 06/08. A sessão especial foi realizada no Plenário do Legislativo. O Defensor-Geral do Estado, Belmar Azze Ramos, o prefeito Vadinho Baião, juízes, desembargadores e defensores públicos da cidade e região compareceram à solenidade.

O Defensor Público da Comarca de Ubá, Dr. Sérgio Augusto Riani do Carmo, destacou de início a acolhida dos interesses da Defensoria Pública pelo Legislativo Municipal e a satisfação de estar presente num momento tão importante para a cidade.

"Em maio, estivemos aqui pleiteando apoio e prontamente obtivemos o amparo de toda a Casa. Na data de hoje, quando a cidade de Ubá recebe, pela primeira vez em sua história, o Defensor Público Geral do Estado, tenho a honra de fazer parte do lançamento dessa Frente Parlamentar de Apoio à Defensoria Pública, que vai buscar de forma incondicional dar suporte a essa Instituição", afirmou o defensor.

O defensor-geral do Estado, Belmar Azze Ramos (E), o Presidente da Câmara, Vereador Claudio Ponciano e o Prefeito de Ubá, Vadinho Baião

Carências

Um quadro de carência generalizada, com falta de recursos financeiros, humanos e baixos salários foi ressaltado pelas demais autoridades presentes à sessão.

Defensora da Comarca de Ubá, Renata da Cunha Martins disse que "é impossível que apenas dois defensores públicos atendam, plenamente, a 150 mil pessoas". "Não é justo que os cidadãos sejam atendidos numa sala sem ventilação, apertada, desconfortável. Faltam funcionários, materiais, estagiários, recursos básicos para a prestação da atividade", constatou.

O Coordenador para o Interior, Defensor Ramon Costa Fonseca, parabenizou o Legislativo por "abraçar a causa da Defensoria Pública, considerada a Casa da Cidadania". Em seguida, destacou que "não há como atuar com eficiência nas atuais condições". "Na maioria das comarcas nós estamos presentes em salas cedidas e muitas vezes o próprio Fórum não dispõe de espaço adequado para seu funcionamento", lamentou.

Incisivo, o Coordenador Regional de Muriaé, Defensor André Luiz Campos Vieira, disse que, "de longe, é aqui (em Ubá) que a Defensoria está pior instalada. Hoje, o cidadão que ali vai não tem estrutura digna de atendimento", alertou.

Melhorias

O vereador Luiz Alberto Gravina (PMDB) indagou ao Defensor-Geral do Estado sobre a possibilidade de ampliar-se o número de defensores públicos em Ubá e de viabilizar uma nova sede para a Instituição.

De acordo com Azze Ramos, "atualmente não há condições de mandar defensores para cá, em razão do exíguo espaço destinado à Defensoria Pública em Ubá". O Defensor-Geral disse ainda que assumiu com a prefeitura o compromisso de enviar pelo menos dois novos defensores para a Comarca de Ubá, após a instalação da Defensoria em local apropriado — medida imprescindível e urgente. Há um concurso para preenchimento de 150 vagas em andamento. A nomeação deve ocorrer em janeiro de 2010.

Depois de ouvir atentamente todas as ponderações, o prefeito Vadinho Baião se comprometeu a liderar um movimento, em conjunto com os quatro municípios que compõem a comarca de Ubá (Divinésia, Guidoval, Rodeiro e Tocantins), para que ainda no mês de agosto haja uma definição sobre a nova sede para a Defensoria.

"Se, por algum motivo, nós não encontrarmos o respaldo dessas quatro cidades - e eu espero encontrar -, a Prefeitura Municipal de Ubá, felizmente, tem condições de arcar com mais essas despesas, no caso, o aluguel de uma sede e o salário de um funcionário para os serviços gerais", concluiu o chefe do Executivo.

Além disso, o prefeito declarou que o Executivo vai contratar estagiários do curso de direito existente na cidade. Eles serão remunerados pelo município e cedidos à Defensoria Pública para ampliar as condições de atendimento.

Legislativo divulga demonstrativo de receitas e despesas de junho de 2009

Demonstrativo de Receitas e Despesas	
Mês: Junho de 2009	**Valores em R$**
Câmara Municipal de Ubá Rua Santa Cruz, 301, Centro, Ubá-MG Biênio 2009/2010	
1. Receitas	**269.167,07**
Repasse da Prefeitura Municipal de Ubá	266.667,00
Receitas de Aplicação Financeira	2.500,07
2. Despesas	
2.1 Despesas com Pessoal	
Subsídio Vereadores	43.830,00
(-) INSS	(3.186,63)
(-) IRRF	(3.776,74)
Subsídio Vereadores Líquido	37.044,74
INSS Patronal	9.642,60
Total	**53.472,60**
Vencimentos e Vantagens Fixas - Servidores Comissionados	19.510,27
(-) INSS	(1.892,38)
(-) IRRF	(291,68)
Vencimentos e Vantagens Fixas - Servidores Comissionados Líquido	17.326,21
INSS Patronal	4.151,06
Total	**23.661,33**
Vencimentos e Vantagens Fixas - Servidores Efetivos	30.497,97
(-) UBAPREV	(3.112,41)
(-) IRRF	(412,86)
Vencimentos e Vantagens Fixas - Servidores Efetivos Líquido	26.972,70
UBAPREV Patronal	6.223,76
Total	**36.721,73**
Total Geral das Despesas com Pessoal	**113.855,66**
2.2 Despesas Administrativas	
Água (Copasa)	201,17
Luz	1.318,05
Telefone	2.445,65
Alimentação	318,00
Material de Copa, Cozinha e Limpeza	757,81
Correios	1.237,04
Combustível para o carro da Câmara Municipal de Ubá	226,46
Tarifas Bancárias	4,35
Diárias de Viagem	505,25
Cursos e Treinamento	561,00
Total Geral das Despesas Administrativas	**7.574,78**
2.3 Serviços de Terceiros	
Operação do som e demais serviços no plenário	397,20
Sistema de Gestão Fiscal	1.769,00
Manutenção das linhas telefônicas (PABX)	200,00
Manutenção das Máquinas Copiadoras	192,83
Sistema Contábil - Departamento Pessoal	279,00
Serviços Gráficos	1.727,30
Serviços de Vigilância	6.395,25
Hospedagem de website	289,90
Serviços de monitoramento da sede da CMU	80,00
Publicações de Editais de Licitação	618,60
Manutenção do Elevador	240,00
Revelação de fotos para Sessão Solene	161,60
Sonorização e telão para o projeto Câmara Itinerante	300,00
Recarga de Cartuchos	277,50
Total Geral das Despesas com Serviços de Terceiros	**12.928,18**
2.4 Material de Expediente	**519,10**
2.5 Equipamentos e Material Permanente	**7.308,50**
Rack linha basic 32U para os servidores de informática	2.245,00
Equipamentos de informática	4.202,00
Aquisição e instalação de portão para o telhado da sede	372,00
Aquisição de vidros	90,00
Materiais de Som	399,50
Total das Despesas	**142.186,22**
Superávit Financeiro	**126.980,85**
Superávit Financeiro Acumulado	**679.070,33**

Ubá, 12 de Agosto de 2009

Angelino Fernandes Silva
Contador
CRC-MG 092.472/0-4

Guilherme Ramos de Araújo
Contador
CRC-MG 0802207/0-2

Autoridades que estiveram presentes no plenário durante o primeiro semestre

Cap. PM Inácio Mendes Câmara (E) e Soldado Moisés Albuquerque 35ª Cia de Polícia Militar

João Batista de Lima Soares Coordenador do Programa Minas Carne

Patrus Ananias Ministro do Desenvolvimento Social

Eng. Marcos Rodrigues Barreto e Aldeir Ferraz (D), Assessor Especial do Prefeito

Dr. Nilo Martins Marques Júnior Juiz da Comarca de Ubá

Lauro Henriques Guimarães Correia Assessor Especial do Prefeito

Maria do Carmo Santos Diretora da Emubhes

Dr. Sérgio Riani Defensor Público Municipal

Iran Silva Couri Secretário Municipal de Obras

Agenor Marques Sereno Neto Secretário Municipal de Administração

Omir Honorato Filho Secretário Municipal de Fazenda

Vadinho Baião Prefeito de Ubá

Fabiano dos Santos Presidente Associação Beneficente Católica

Mauro Abranches Secretário Municipal de Saúde

Samuel Gazolla Lima Secretário Municipal de Educação

Câmara Municipal de Ubá

Poder Legislativo

imprensa@camarauba.mg.gov.br